GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Abril de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 1. de Fevereiro.

Ovos exemplos nos dà da extravagancia da fortuna o Imperio Ruſſiano. O Emperador que começando a abrir em flor na idade de 14. annos era pelas ſuas virtudes, e qualidades a delicia dos ſeus povos, com exercitos formidaveis victorioſos, ampliadas as ſuas conquiſtas, buſcado com embayxadas ſolemnes de Principes poderoſos, com o commercio mais florecente nos ſeus Eſtados, nas veſperas de conſumar o ſeu matrimonio, eſcolhido com tanta aceytaçaõ dos ſeus povos, morto quaſi repentinamente depois da ſegurança da ſua melhora. Huma Princeza buſcada pelo ſeu Soberano para a fazer Emperatriz de huma grande Monarquia, paſſando-a de vaſſalla ao lugar de ſua conſorte, e depois de celebrados os actos, eſponſalicios, e com caſa eſtabelecida, ſe vè privada em huma hora da eſperança deſta grande dignidade. Huma Princeza, que depois de viuva muitos annos de hum Principe de quem naõ teve filhos, e com irmãs mais velhas pelo ſeu naſcimento, e com ſucceſſaõ mais eſtabelecida, eleyta para ſucceder nos dilatados dominios deſta Coroa.

A 17. do mez paſſado quiz o Emperador dar hum divertimento à Princeza ſua Eſpoſa com hum paſſeyo de Trenòs, e convidando

O para

para se acharem neste dezenfado aos Ministros Estrangeyros, e a muytos Senhores da sua Corte, chegou com mais de 500. Trenòs a Jovoroff, que dista daqui seis verstes, pouco menos de duas leguas de França, onde houve huma grande cassa em que se matàraõ mais de 300. cabeças. Ao recolherse Sua Magestade para casa se achou muy abatido, e com huma dor de cabeça taõ vehemente, que se vio obrigado a recolherse à cama. No dia seguinte lhe começàraõ a aparecer bexigas, mas continuàraõ a sahir com tanta felicidade, que os Medicos asseguravaõ a 26. que estava Sua Magestade livre de perigo; porèm na noite seguinte lhe sobreveyo huma febre com hum delirio taõ violento, que este Monarcha faleceu na noite de 29. para 30. meya hora depois da meya noite, em idade de 14. annos, 3. mezes, e sete dias, havendo nascido em Petrisburgo a 23. de Outubro de 1715. Foy proclamado Emperador de toda a Russia a 18. de Mayo de 1727. por morte da Emperatriz Catherina II. mulher de seu Avò. Despozou-se em 6. de Junho do mesmo anno com Maria Alexandreuna, filha mais velha do Principe de Menzikoff, seu primeiro Ministro, mas o Conselho da Regencia cioso da grande authoridade daquelle Ministro, fez resolver ao Emperador a fazello prender, e desterrar para hũa fortaleza da Siberia, com a mesma Princeza sua filha. Assim como espirou este Monarcha, os Ministros do grande Conselho, e os Feld-Marechaes se ajuntàraõ no Paço, e havendo feito chamar o Senado, e todos os Generaes, foy eleyta, e reconhecida por unanime acordo de todos, Soberana de todas as Russias, e successora no throno do Emperador defunto, a Princeza Anna Joanouna Duqueza de Kurlandia, que pelas dez horas da manhãa seguinte, na frente de todas as Tropas, que aqui se achaõ, e ao som de artelharia, tambores, clarins, e repiques de todos os sinos, foy acclamada Emperatriz.

He esta Princeza sobrinha do Emperador Pedro I. filha do Czar Joaõ Alexiowitz seu irmaõ mais velho, que reinou juntamente com elle atè o anno de 1696. e morreu deixando de Proscovia Federona de Soltikow sua mulher, tres filhas, que ainda vivem. A Emperatriz prezente como acabamos de dizer, a qual nasceu no anno de 1693. e cazando em 13. de Novembro de 1710. com Federico Guilherme Duque Soberano de Kurlandia, enviuvou a 21. de Janeiro de 1711. sem lhe ficarem filhos, e se conservava ainda no mesmo Ducado. Tem esta Senhora outra irmãa mais velha, cazada com o Duque Carlos Leopoldo de Mecklemburgo, de quem tantas vezes se tem falado, e a Princeza Proscovia, que vive retirada em hũ Convento em esta Cidade. Antes que o Emperador perdesse os sentidos, recomendou aos Ministros, e Senhores da sua Corte, que tivessem cuidado da

Princeza

Princeza sua Espoza; que se lembrassem da Princeza Isabel sua tia, filha do Emperador Pedro I. seu Avò, e dos Duques de Holsacia, e Mecklemburgo, fazendo-lhes pagar regularmente as pençoens, que lhe foraõ consignadas; e executar a este respeito o testamento do Emperador defunto seu Avò.

O Principe Dolgoruki Aleixo Gregroreutz, Ministro actual de Estado, Mordomo mor da Casa Imperial, e Cavalleiro da Ordem de Santo Andre, que havia sido Ayo do Emperador, e estava destinado para seu sogro, acompanhado de outros tres Deputados, partio a 31. de Janeiro pela posta, para ir a Mittau levar à Duqueza de Kurlandia, a nova da sua acclamaçaõ. Despachàraõ-se Correyos a todos os Ministros Estrangeiros, para que os desta Corte lhes participem tudo o que fica refferido; e entre tanto se fechàraõ as portas da Cidade, desde o ponto em que o Emperador espirou, para que ninguem pudesse sahir sem ordem da Regencia.

Petrisburgo 5. de Fevereiro.

ASsim como o General Conde de Munick, teve a noticia da morte do nosso Emperador, fez ajuntar todos os Tribunaes, e lhes declarou conforme a ultima vontade de S. Magest. Imp. a Duqueza viuva de Kurlandia, devia ser acclamada Emperatriz, e fazendo logo pegar nas armas a toda a guarniçaõ, que consiste em 6U. homens, e lhes fez fazer juramento de fidelidade à nova Emperatriz, depois do que os Tribunaes se separàraõ, esperando a renovaçaõ das suas commissoens. O Almirante Willster està perigosamente enfermo. As cartas de Moscow nos dizem haver alli chegado a 21. do mez passado Mirsa Ibrahim, Enviado extraordinario do Principe Thamas, filho do ultimo Rey da Persia, o qual fizera a sua entrada publica com a comitiva de 30. para 40. pessoas, em cujo numero entraõ dous proximos parentes daquelle Principe, e que se esperavaõ brevemente Embaixadores do Graõ Senhor, para o recebimento, dos quaes se tinhaõ despachado ordens aos Commandantes das praças fronteiras.

LIVONIA.

Riga 9. de Fevereiro.

ADuqueza viuva de Kurlandia, acclamada jà Emperatriz da Russia, passou hoje por esta Cidade, fazendo viagem de Mittau para Moscow, onde determina chegar a 17. ou 18. do corrente. Os Deputados que vieraõ de trazer a nova a esta Princeza, foraõ àlem do Principe Aleixo Dolgoruki, o Principe Basilio Luis Dolgoruki, o Principe Miguel Migueis Galezin; os Generaes de batalha Principe Troubetzkoy, Mons. Leonteoff, e Mons. Gerepkin Capitaõ das guardas. As noticias, que temos de Moscow nos dizem que o Prin-

o Principe Miguel Migueis Galezin o velho, e o Principe Volodimero Dolgoruki Feld-Marechal, tomàraõ assento no Conselho grande, em que a Duqueza viuva de Kurlandia, foy proclamada Emperatriz da Russia; que tudo se acha tranquillo naquella capital, e que a Regencia mandàra assegurar a todos os Principes alliados desta Coroa, que nenhum destes accidentes causarà a mais leve alteraçaõ nos negocios ajustados.

POLONIA.

Varsovia 12. de Fevereiro.

A Assemblea dos Senadores, fez a semana passada o directorio, que havia observar nas conferencias com os Ministros Estrangeiros para assistir nellas; e conferir com os Ministros do Emperador, saõ o Gram Marechal da Coroa, o Principe de Radzivil, o grande Estribeiro do Ducado de Lithuania, e Monf. Radziewsky Alferes de Bydgoso. Para conferir com os Ministros de Moscovia, foraõ nomeados Monf. Bielirski Palatino de Kulm, o Principe Cezar Torisky Vice-Chanceller da Lithuania, o Estaroste Sachoczewo, e o Estaroste Radziewski. Para conferir com o Ministro d'ElRey de Suecia, se nomearaõ o Bispo de Plocko, o Palatino de Pomerania, o Gram Thesoureiro de Lithuania, e o Alferes de Varsovia. Estes Deputados tem começado ha jà dias as suas conferencias. Os Ministros Estrangeiros lhes tem aprezentado os memoriaes das suas queixas, e os Deputados lhe prometeraõ, que se examinaràõ sem demora; e que na proxima Dieta geral, se darà aos Principes seus amos a satisfaçaõ, que pertendem. O corpo do Conde de Donhoff, General pequeno da Coroa, foy sepultado a 6. na Igreja de Santa Cruz, com muita solenidade, officiando nas suas exequias o Primaz do Reino, e fazendo a oraçaõ funebre Monf. Zeluski Referendario Ecclesiastico da Coroa.

As cartas de Dantzik nos asseguraõ, que o Duque de Mecklemburgo partira a 7. pela posta para Konisberg, e se assegurava passava a Mittau a recomendar os seus interesses à nova Czariana sua cunhada. Tambem tinha corrido a voz que o Principe Mauricio de Saxonia, tinha passado a Konisberg, noticia que naõ tinha fundamento, pois este Conde se acha actualmente em França. O Duque Fernando de Kurlandia continua na sua grande indisposiçaõ, e tinha mandado a ElRey de Prussia, o seu testamento de que o deixa por executor.

SUECIA.

Stockolm 16. de Fevereiro.

T Em-se passado ordens aos Directores da Companhia do commercio, e particularmente aos que estaõ deputados para o manejo do negocio na India Oriental, para fazerem todas as suas diligencias,

gencias, a fim de que este designio se possa pôr em execuçaõ. Para este fim se tem nomeado jà 2. navios que estaõ promptos a se fazer à vella em Carlescroon. Hũ delles chamado o Rey de Suecia, outro a Suecia, ambos de 36. peças, e de 350. tonelladas. ElRey tem prometido a Henrique Konigue, banqueiro desta Cidade, que este negocio se hade estabelecer na India, e na China, e que se formaràõ tres Cameras, ou Tribunaes, que teraõ a direcçaõ delle; a saber hum nesta Cidade, outro em Gottenburgo, e o 3. em Hamburgo. As condiçoens deste commercio consistem em 14. artigos dos quaes he o principal, que os Directores haõ de ser os abonadores das acçoens da Companhia, assim das que pertencem aos Estrangeiros, como aos naturaes.

D I N A M A R C A. *Kopenhague 21. de Fevereyro.*

A Corte voltou a 18. deste mez de Friedensburgo para esta Cidade. Todos os Ministros Estrangeiros concorrèraõ logo a cumprimentar Suas Magestades. Espera-se brevemente de Hannover o Baraõ de Schuts, com huma commissaõ importante da parte de Sua Magestade Britannica. Assegura-se que esta Corte deve mandar hum Ministro extraordinario à de Suecia, e que serà sem demora. Os habitantes dos Ducados de Holsacia, e Selesvicia, reprezentàraõ a ElRey, que a prohibiçaõ do commercio com a Cidade de Hamburgo, lhes causava hum prejuiso taõ consideravel, que se achavaõ impossibilitados para poderem pagar as contribuiçoens, que se lhes pediaõ a Sua Magestade, aceitando o seu memorial, nomeou Commissarios para examinarem a verdade delle. Publicarse-ha qualquer dia a carta de outorga para o estabelecimento da Companhia, que pertende emprender o negocio na China. Os interessados nesta Companhia, se ajuntàraõ os dias passados para ponderarem os meyos de sahirem com ventagens deste commercio, e se tem entrado para elle com huma consideravel somma de dinheiro.

A L E M A N H A. *Hamburgo 24. de Fevereyro.*

AS cartas de Brunswik nos asseguram, que todas as differenças, que havia entre as Cortes de Hannover, e Berlim se achaõ ajustadas, e com tanta satisfaçaõ de ambas que tornaõ a renovar as suas mutuas allianças matrimoniaes, pertendendo dar mais vinculos ao seu parentesco; e que com effeyto ElRey de Prussia tem mandado pedir a ElRey de Inglaterra huma das Princezas sua filha, para mulher do Principe Real da Prussia, e que Sua Magestade Britannica nomearà brevemente hum Embayxador para ir pedir a Sua Magestade Prussiana a Princeza Real da Prussia, para mulher do Principe de Galles seu filho. A amizade entre as Cortes da Prussia, e Saxonia continua com a mesma fineza. Assegura-se, que sabendo ElRey

de

de Prussia, que em Dresda se celebravaõ a 18. as vodas da Condeça de Cozel com Monf. Mezonski, determinou dar hum susto a ElRey de Polonia, e partio no mesmo dia pela manhãa, para chegar pelas 7. da noite à Dresda, onde ficarà atè 22. para assistir à magnifica festa que alli se deve fazer para dar fim ao carnaval.

Escreve-se de Domitz, que a Regencia daquella Cidade tinha recebido ordens do Duque de Mecklenburgo, para mandar sair logo della varios Ministros, e Officiaes que quer o acompanhem em Moscow, para onde tinha partido, dezejando assistir à coroaçaõ da nova Emperatriz da Russia; e dizem que antes da sua partida tinha mandado dar ajudas de custo aos Cavalheiros Mecklenburguezes, que se haviaõ passado a Dantzick. Ante-hontem passou por aqui hum Correyo de Cassel, fazendo caminho para Stockholm. O Marckgrave de Brandenburgo-Culmback, deu hontem hum magnifico baile a diversas pessoas de distinçaõ.

Vienna 18. de Fevereiro.

NAõ bastaõ todas as cerraçoens da presente conjuntura, para infundirem nesta Corte o terror das tempestades. Poem-se em pratica as cautelas, mas não se omittem os divertimentos. Hontem se deu principio no Paço aos do carnaval, com huma grande ceya, a que os Senhores, e Damas da Corte assistiraõ com mascara, e se lhe seguio hum baile que durou atè perto da madrugada. A 13. houve hum Conselho de estado, em que o Emperador assistio como ordinariamente costuma. A 14. teve Sua Magestade Imp. huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya, e com o Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo, Vice-Chanceller do Imperio, que no dia seguinte partio para Nieu-Schomborn. O primeiro corpo de Tropas, que actualmente marcha para Italia, consiste em 9856. homens. Os Regimentos de Couraffas de Caraffa, e Wurmbrand receberaõ jà as ultimas ordens para marcharem logo. A revista geral destas Tropas, se ha de fazer no Condado de Tirol da parte de Inspruck, donde entraraõ por varios caminhos em Italia, e hum serà pelas terras dos Grizoens, donde chegou estes dias hum Correyo do Conde de Wenser Ministro de Sua Magestade Imp. com a noticia, de que as tres ligas concediaõ, que pudessem passar pelo seu Paiz algumas Tropas. Mandou-se algum dinheiro aos Eleitores de Colonia, Baviera, e Palatino, por conta dos subsidios vencidos pelas Tropas que devem fornecer ao Emperador. Alem desta gente tem Sua Magestade Imp. tomado ao seu soldo 6U. Saxonics, e alguns Regimentos ao Bispo Principe de Wurtzburgo; os quaes devem passar ao Ducado de Luxemburgo, em lugar das Tropas do General Wallis, que tem ordens para se recolherem aos Paizes hereditarios.

O Feld-

O Feld-Marechal Conde de Wiesbach, que veyo da Corte com huma commissaõ de Sua Mageftade Russiana, depois de haver tido audiencia do Emperador, e varias conferencias com os feus Ministros, partio para Silesia, donde partirà para Ukrania, de cuja Provincia he Governador General. O Baram de Wachtendonk, Coronel Commandante do Regimento de Staremberg, passou a Florença, e se entende que vay encarregado de alguma commissaõ particular.

HESPANHA. *Madrid 21. de Março.*

PElos Expressos que tem chegado da Corte, se tem a noticia de que os Reys, e Principes nossos Senhores, e todos os Senhores Infantes, e Infantas sahiraõ da Villa de Marchena na tarde de segunda feira 13. do corrente, e foraõ dormir à Villa de Offuna, donde sahiraõ na terça feyra 14. depois de comer, e chegàraõ de noite a Roa, e partindo dalli a 15. tambem de tarde chegàraõ à Cidade de Antequera, na qual descançàraõ quinta feira 16. com animo de continuar no dia seguinte a sua viagem para Granada, onde lhe està prevenido o seu Real aposentamento. Ainda que nos bosques visinhos de Antequera, se lhe tinha disposto huma batida de caça, se naõ pode lograr pelo haver impedido a força de hum temporal de chuva, e vento.

No Domingo 19 pela manhãa se sagrou na Igreja do Collegio Imperial da Companhia de JESUS desta Villa, o Doutor D. Joze Granado para Bispo de Salamanca, sendo o seu Consagrante o Bispo Inquisidor geral, que teve por seus assistentes aos Bispos de Sion, e Laren, e foy padrinho desta funçaõ o Duque de Frias, Conde de Pinharanda, e grande de Hespanha, que convidou para ella toda a grandeza.

PORTUGAL. *Lisboa 6. de Abril.*

NA quinta feyra da semana passada celebràraõ os Religiosos Dominicos desta Cidade, as Exequias do Santissimo Padre o Papa Benedicto XIII Religioso que foy da sua mesma Ordem. Fez-se esta funçaõ com muyta pompa, assistindo nella aos Officios deste acto os Religiosos da Ordem de S. Francisco, e os de N. Senhora do Monte do Carmo, com outros muitos de outras Religioens, e Institutos Toda a Irmandade dos Passos, estabelecida no mesmo Convento com tochas, e huma grande parte da Nobreza. No mesmo dia celebrou a Naçaõ Italiana na sua Capella de nossa Senhora do Loreto desta Cidade com grande magnificencia, outra semelhante funçaõ de Exequias ao mesmo Pontifice, a quem fez hum elegante panegyrico o R. P. M. Fr. Manoel de Figueiredo, Religioso de nossa Senhora da Graça, e Prior que foy do mesmo Mosteyro.

No Collegio dos Religiosos Dominicos Irlandezes do Corpo Santo, se fez tambem no Sabbado outro acto de Exequias, ordenado pela Irmandade Terceyra de S. Domingos com muita grandeza.

Na quarta feira antecedente faleceu na sua quinta de Palhavãa, D.Rodrigo Lobo da Sylveira terceyro Conde de Sarzedas, Senhor da Sobreira fermosa, Commendador de Sarzedas, e de Santa Olaya na Ordem de Christo; Alcayde mòr da Villa de Ceya, &c. e foy sepultado na Igreja do Carmo, onde tem o seu jazigo, e se lhe fizeraõ as suas exequias.

Na mesma tarde faleceu nesta Cidade a Senhora D.Maria de Lancastro, Condeça de Valladares, irmãa do Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha, mulher, e prima do Conde de Valladares D.Carlos de Noronha, gentilhomem da Camera de Sua Magestade; foy sepultada no Mosteiro de S. Francisco desta Cidade, onde se fez o seu funeral.

Na sesta feyra se festejou no Paço (suspendendo a Corte por este dia o luto) o cumprimento de annos da Princeza nossa Senhora, beijando toda a Nobreza vestida de gala a maõ a Suas Magestades, e Altezas, a quem cumprimentou com as formalidades costumadas o Marquez de Capicelatro Embayxador de Hespanha.

No Sabbado foram as Serenissimas Rainha, e Princeza nossas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D.Francisca ao Real Mosteyro de Bellem fazer oraçaõ à Santa Imagem do Senhor dos Passos.

Na terça feyra 4. do corrente sahio do porto desta Cidade a frota que vay para a Bahia de todos os Santos composta de 13. navios de commercio, com quem vaõ incorporados 1. para Pernambuco, 3. para o Maranhaõ, 2. para a Paraiba, 2. para Angola, hum para o Rio de Janeyro, e outro para a nova Colonia que fazem por todos 26. navios comboyados pelo Coronel do Mar Bernardo Freire de Andrade e Sousa, na nao N.S. do Pilar. Tambem partiram com o mesmo Comboy as duas naos que estavaõ preparadas para a India Oriental. Partio tambem para a Ilha de S. Thomé que vay governar com a Patente de Capitaõ General, e Carta do Conselho de Sua Magestade, Lopo de Sousa Coutinho, irmaõ do Correyo mòr do Reyno.

Sahio impressa a elegante Oraçaõ funebre que no anno de 1697. fez nas exequias do Reverendissimo Padre Antonio Vieyra na Igreja de S. Roque: O Padre D. Manoel Caetano de Sousa, do Conselho de Sua Magestade, e Pro-Commissario da Bulla da Santa Cruzada. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues mercador de livros às portas de S.Catharina, e na portaria dos Caetanos.

E hum Sermaõ de Santo Antonio de Lisboa prègado no Convento de Santo Antonio dos Capuchos da Cidade de Lisboa Occidental, no anno passado de 1729. pelo Padre Mestre Fr. Antonio de Santa Maria Leytor de Theologia, e Secretario da Provincia do mesmo Santo Antonio. Acharse-ha na rua nova na logea de Joaõ Antunes Pedorozo. Mercador de livros.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 13. de Abril de 1730.

ITALIA.

Florença 18. de Fevereyro.

RAramente ſe paſſa hum dia, ſem que chegue, ou ſe deſpache algum Correyo de Roma, de Heſpanha, ou de Vienna, e todos com deſpachos de tanta importancia, que daõ occaſiaõ a que o Gram Duque faça frequentes conferencias com os ſeus Miniſtros; porèm naõ ſe pòde ſaber ainda o partido que S. A. Real intenta tomar nos negocios da preſente conjuntura, nem ſe entende, que ſe haja de reſolver, antes que volte hum Correyo, que daqui ſe deſpachou a Pariz com inſtrucçoens novas para o Abbade Franchini ſeu Miniſtro naquella Corte. Proveo S. A. Real o governo da Cidade de Leorne em Monſ. Capponi, Sargento General, com quem antes de partir a tomar poſſe daquelle governo, teve huma dilatada conferencia. Monſ. Bardi Governador de Portoferrayo foy feito Provedor de todas as fortalezas deſte Eſtado, e aquelle governo ſe deu a Monſ. Coreſſi, e ao Baraõ de Nero o da Fortaleſa de S. Joaõ Bautiſta.

De Guaſtala chegou pela poſta hum criado da Princeza Leonor, mas naõ ſe ſabe ainda o motivo dos ſeus deſpachos. As doenças ſaõ taõ frequentes neſta Cidade que o Arcebiſpo mandou pedir ao Papa a permiſſaõ de poderem os ſeus habitantes comer carne toda a

Quaresma. As cartas de Milam nos dizem, que a epidemia geral se augmenta todos os dias mais; que a Condessa de *Daun*, mulher do Governador General daquelle Estado, a Condessa sua nora, e quasi todas as Damas da sua Corte se acham doentes; que a mayor parte dos Religiosos estam de cama; que no Hospital morrem quarenta, e sincoenta pessoas por dia; e que depois que seis dos Medicos principaes da Cidade se achaõ padecendo o proprio mal, se tem augmentado a consternaçaõ entre o povo; e que o Arcebispo tem mandado fazer Procissoens solemnes, e preces publicas de todo o Clero Secular, e Regular para pedir a Deos, faça cessar este flagelo com que este paiz se acha afflicto.

Os avizos de Roma nos dizem, haver falecido no dia 14. pela manhã o Cardeal Marco Antonio Ansidei, Bispo de Peruza sua patria, e da Congregaçam do Santo Officio, que havia sido reservado *in pecto*, no Consistorio de 9. de Dezembro de 1726. e declarado a 30. de Abril de 1728. Tinha de idade 59. annos, Sua Santidade proveo logo o Bispado no Padre *Leduch*, Religioso Dominico, do Ducado de Milam, e seu Theologo.

Veneza 25. de Fevereyro.

CHegou de Santa Maura em quarenta e tres dias de navegaçaõ huma marciliana desta Cidade, com huma parte da equipagem da nao S. Luis, que naufragou os mezes passados, junto a Estimo. Por outras embarcaçoens, que chegàraõ de Levante, se tem a noticia, de que naquellas partes se continua a lograr saude perfeyta. Os navios mercantis, que estam destinados para o mesmo paiz, esperaõ sómente hum vento favoravel para se fazerem à vela. Terça feyra passada, sem embargo da continua chuva, que houve, desde pela manhã atè à noite, naõ faltàraõ divertimentos de mascaras com hum extraordinario concurso. Alguns avizos particulares de Roma nos dizem, que o Papa no ultimo Consistorio que fez, deu o chapeo com as ceremonias costumadas, ao novo Cardeal Salviati; e que o que vagou por morte do Cardeal Ansidei, estava destinado para Mons. Sonnino Colona, o que o Secretario de Estado lhe havia assegurado por hum bilhete. Hontem chegou aqui hum Correyo de Roma com avizo, de haver falecido o Papa, na tarde 21. do corrente, com poucas horas de queyxa.

HELVECIA. *Schafhausen 2. de Março.*

COmeçam-se novamente a fazer levas nas terras dos Cantoens Catholicos, para os Regimentos Esguizaros, que estam em Hespanha. Os Officiaes conduziraõ as suas reclutas por França, por escuzarem de passar por Milam. O Baram de *Wensser*, e o Conde de *Wolkenstein*, Ministros do Emperador, chegàraõ a *Coira*, para assistirem

tirem a Aſſemblea das Ligas Grizas, que à ſua inſtancia ſe tinha demorado quinze dias. Eſcreve-ſe de Turin, ſer falecido Monſ. de *Melerede*, Miniſtro de Eſtado delRey de Sardenha, que havia ſido empregado por aquelle Principe, em varias negociaçoens, e era tidò por hum dos mayores Miniſtros daquella Corte. Tambem ſe aſſegura, que as de França, e Heſpanha fazem quantas diligencias lhe ſaõ poſſiveis, por ganhar a alliança de Sua Mageſtade Sardenienſe, e o fazer entrar no Tratado de Sevilha.

ALEMANHA. *Vienna 25. de Fevereiro.*

O Emperador teve antehontem huma larga conferencia com o Principe Eugenio de Saboya ſobre os negocios de Italia. O ſegundo corpo de Tropas, que deve de marchar para aquelle Paiz, conſiſte em dezanove batalhoens, que pela lotaçaõ de ſetecentos homens cada hum fazem 13U300. homens, de que a mayor parte ſam tirados da Hungria. Tem-ſe mandado daqui huma grandiſſima quantidade de toda a ſorte de muniçóes para Tirol, onde ſe querem formar grandiſſimos almazens, para ſubſiſtencia, e uſo das Tropas que ſervirem em Italia. O Capitaõ *Crembier*, que tinha ido pelo Imperio a fazer reclutas, eſtà aqui de volta, e deu parte no Conſelho de guerra, que entregàra no tempo preſcripto o numero de reclutas de q̃ elle ſe encarregou. O Commiſſario Imperial que eſtà em Fiume, deu parte à Corte, que havia junto hum numero de embarcaçoens para levarem de huma vez 3U. homens; e mandouſelhe ordem, para que tiveſſe tudo prompto a fazer eſte tranſporte a 15. do mez proximo. Hontem ſe remeteu a Haya o Correyo que ſe havia recebido do Conde de Sintzendorff; e hoje ſe deve expedir o Expreſſo que veyo de Moſcou com a nova da morte do Monarca da Ruſſia, e irà encarregado de huma carta da Senhora Emperatriz reynante para a Duqueza viuva de Curlandia, a quem Sua Mageſtade dà o parabem da ſua elevaçam ao Trono da Ruſſia. Eſpera-ſe que eſta mudança de governo, naõ produzirà nenhuma nas medidas que ſe tinhaõ tomado entre as duas Cortes, particularmente em cazo de rompimento com os Turcos, e eſpecialmente porque os Principes Ruſſianos, que hoje tem a Regencia daquelle Imperio, foraõ ſempre inclinados aos intereſſes de Sua Mageſtade Imperial.

Recebeo-ſe hum Correyo de Monſ. Dahlman, Reſidente do Emperador em Conſtantinopla, com a confirmaçaõ da noticia de que o Principe *Thamas* tem alcançado muytas ventagens das Tropas de Sultaõ *Eſchereff*, que ſe encaminhava para Hiſpahan; e que o Gram Senhor às inſtancias do Miniſtro do meſmo Eſchereff, tinha reſoluto mandarlhe hum ſoccorro conſideravel, e aſſiſtirlhe contra o Principe Thamas. Tambem avizou o meſmo Reſidente, que o

Conde dè Bonneval, tinha chegado perto de Constantinopla, e se achava em huma terra pertencente ao Principe Ragozi.

Dresda 27. de Fevereyro.

NO dia 18. do corrente, em que nesta Corte se celebravaõ os desposorios da Condessa de *Cossel*, filha natural de Sua Magestade, com o Conde Moschinski, Thezoureiro da Corte, Falcoeiro mòr, e Gentilhomem da Camera de Sua Magestade; e fazendo-se com esta occasiam huma festa magnifica no Paço. Havia-se Sua Magestade Prussiana apeado em casa do Cõde de Truchses, seu Ministro nesta Corte, onde disfarçando a sua pessoa, se vestio em habito de Predicante; e nesta fórma entrou na casa das vodas, onde havia duas mezas, huma de cincoenta, outra de trinta pessoas. Correndo ElRey as mezas, parou de traz da cadeyra delRey de Polonia; pouco tempo depois tirou a mascara, e se manifestou a Sua Magestade Poloneza, que em o vendo se levantou logo, e da mesma sorte toda a companhia. Os dous Monarcas se abraçàraõ, e fizeraõ as demonstraçoens da mais perfeita amizade. ElRey de Polonia deu graças ao de Prussia, pelo grande trabalho que havia tido, tomando huma posta tam precipitada, para o vir buscar, e encher de gosto; ao que Sua Magestade Prussiana respondeu, que era taõ grande o dezejo de darlhe hum abraço, que ainda fazendo a jornada a pè o naõ teria por trabalho. Outra vez se tornàraõ a abraçar Suas Magestades com protestos da mais perfeyta intelligencia, e de desejarem que a mesma amizade subsistisse entre os seus descendentes. A 19. depois delRey de Prussia haver ouvido o Sermaõ na Capella do Palacio, foy ver o quarto em que esteve alojado, quando aqui veyo ha dous annos; e o achou todo cheyo de armas novas, de toda a sorte, que ElRey de Polonia (que o recebeu à porta do dito quarto) mandou fazer para a proxima revista geral. Sua Magestade Prussiana as examinou com toda a attençaõ, e depois foy jantar com ElRey de Polonia à mesa redonda. Depois de jantar foy ElRey de Prussia à casa do Conde de Wackerbarth. De noite vio a Comedia, e assistio depois ao dezenfado chamado do *Reduto*, que durou atè à meya noite. A 20. assistiraõ os dous Reys à revista do primeiro Regimento dos Granadeiros grandes; e ficou ElRey de Prussia jantando em casa do Conde de Ractowski, seu Commandante. De noite ceou com ElRey, vio a Comedia, e se divertio no Reduto. A 21. jantou em casa do Conde de Wackerbarth, e de noite assistio a huma magnifica festa, que se fez no Paço, chamada em Alemaõ *Wirthschaff*, onde o Principe Real fazia papel de Estalaiadeiro, e a Princeza sua mulher de Estalajadeira. A Assemblea se compunha de sessenta Damas, e de sessenta Cavalheiros, e cada par representava hum Officio, que lhe havia cabido

em

em forte. A ElRey lhe cahio o Officio de peleteiro, ou mercador de peles. A 22. foy ElRey ver o grande jardim, e as magnificas estatuas que nelle hà. Jantou em casa do Conde de Manteuffel, e de noite se divertio na Comedia. A 23. assistio Sua Magestade à revista do segundo batalhaõ dos grandes Granadeiros. Jantou em casa do Duque Joaõ Adolpho de Saxonia Weissenfelds; e de noite ceou no seu quarto. A 24. foy ElRey de Polonia ver o de Prussia, conferiraõ ambos mais de duas horas, dizem que sobre as noticias que chegàraõ da morte do Czar de Moscovia: depois jantàraõ na taboa redonda. ElRey de Prussia naõ deixou este dia o de Polonia, mais que para se ir despedir do Principe Real, e da Princeza sua mulher. Eram dez horas da noite quando se despediraõ, depois de muytas asseveraçoens, e protestos de huma eterna amizade; e no dia seguinte pelas quatro horas da manhã partio ElRey de Prussia para os seus Estados, depois de haver feyto presentes de muyto preço aos Officiaes de Saxonia que o acompanhàraõ, e mandado repartir 500. ducados de ouro pelos criados da Casa Real.

Francfort 5. de Março.

O Eleytor de Moguncia se espera brevemente na sua Corte de Asschaffenburgo, donde passarà a Sibezia às terras do seu Mestrado da Ordem Teuthonica. S. A. Eleytoral tem passado ordens para se remontar a Cavallaria dos seus Estados. No primeyro de Março se mandàraõ partir daqui duas Companhias das milicias desta Cidade, para ficarem de guarniçam em Moguncia.

Os Estados do Eleytorado de Colonia se achaõ juntos em Bonna, onde deraõ principio à sua Assemblea a 25. do mez passado. S.A. Eleytoral de Colonia passou ordens, para que logo sem demora se trabalhe no concerto das fortificaçoens de *Keycerswert*, que foraõ demolidas por hum artigo da ultima paz do Imperio com França.

Os avisos de Manheim dizem, que naquella Corte se devem ajuntar com o Eleitor Palatino alguns Eleitores, e Principes, para conferirem sobre as medidas, que se devem tomar, para segurança do Imperio, no caso que haja rompimento. As Tropas Imperiaes, que estão no Ducado de Luxemburgo, e tem ordem de passar para os Paizes hereditarios do Emperador, consistem em oito batalhoens, e devem ser substituidas por hum igual numero de Tropas dos Principes do Imperio. ElRey de Prussia voltou de Dresda para *Potsdam*, onde o Principe Real se foy ajuntar com Sua Magestade. A revista geral das Tropas Prussianas se deve fazer no fim do mez proximo, ou no principio de Mayo.

HOLLANDA. *Haya 8. de Março.*

DEpois de varios conselhos, e conferencias se tomou a resoluçaõ de se passarem ordens a dezoito batalhoẽs de Infantaria, e trinta e dous Esquadroens de Cavallaria para estarem promptos à marchar ao primeiro aviso. Os Estados de Hollanda, e Westfrizia impuzeraõ por hum novo Edicto, a contribuiçam do centesimo, e duzentesimo dinheyro, de que se pagarà ametade no primeyro de Mayo proximo, e o resto no primeiro de Julho. O Baram de *Growestein*, Tenente General dos Exercitos desta Republica, foy nomeado para passar à Corte delRey Christianissimo, com huma commissaõ particular, e havendo recebido as suas ultimas instrucçoẽs, e ordem de partir logo sem demora, o executou a 4. do corrente. O Baram de Geriekel Sargento General de batalha, e Governador de Venlò, foy tambem nomeado para ir por Ministro deste Estado à Corte da Prussia. O General Conde de Hompesch chegou aqui a 3. da fronteira, e esteve em conferencia com os Senhores da Regencia.

As cartas de Bruxellas nos trazem a novidade de que a Senhora Archiduqueza Governadora do Paiz baixo Austriaco, mandàra escrever huma carta circular a todos os Governadores, e Commandantes, a qual se publicou em muitas Cidades, e contèm em substancia ,, Que o Bispo Principe de Liege, sendo requerido para mandar Commissarios a Bruxellas, ajustar com os de S. A. algumas differenças, que sobrevieraõ entre os habitantes do Ducado de Brabante, e os do Paiz de Liege, e não havendo determinado fazello, sem embargo de S. A. lhe haver dado parte de hum Decreto ,, do Emperador, do mez de Outubro passado; ordena a todos os ,, Governadores, e Commandantes, façaõ deter, e embargar todos ,, os effeitos que se acharem pertencer aos subditos do Bispo Principe de Liege. Tem-se mandado repairar as fortificaçoens da Cidade, e Cidadela de Gante.

FRANÇA. *Pariz 11. de Março.*

SUas Magestades Christianissimas logra̋õ boa disposiçaõ; e tem assistido a todos os Sermoens que nesta Quaresma tem havido na sua Real Capella de Versalhes. O Cardeal de Bissy partio a 8. do corrente para Roma, a entrar no Conclave; e o de Rohan partirà à manhãa para o mesmo effeito.

Por huma nova ordem de 7. do mez passado, comprehendeo ElRey nas graças da *Armistia* os dezertores das Companhias Francezas da marinha; e o Conde de Toloza, grande Almirante de França a mandou com carta sua aos Vice-Almirantes, Tenentes Generaes, Cabos de esquadra, Commandantes, e Officiaes da marinha para a fazerem executar. Monsr. Pointz, Embaixador Plenipotenciario

rio da Grãa Bretanha, recebeo hum Correyo de Londres com despachos importantes, ſobre os quaes teve conferencias com os Miniſtros de Sua Mageſtade, depois do que ſe expedio com repoſta o meſmo Correyo, encomendandoſe-lhe a preſſa. O Conde de Goloſkin, Embaixador Plenipotenciario da Ruſſia, recebeo outro de Moſcou, com a nova da morte do Czar ſeu amo, e da acclamaçaõ da Duqueza viuva de Kurlandia, de que deu parte à Corte, que depois deſta notificaçaõ ſe veſtio de luto, pela morte daquelle Principe. Eſpera-ſe com impaciencia huma repoſta categorica do Emperador, ſobre os negocios da prezente conjuntura; e entre tanto Meſſieurs de *Coigni*, e de *Maillebois* tem, (conforme ſe aſſegura) recebido ordem para eſtarem promptos a marchar para Italia com hum corpo de 12U. homens. Todos os Coroneis a tiveraõ tambem para terem os ſeus Regimentos completos, e ſe porem na ſua fronte no mez de Abril proximo.

Pela partilha que ſe acabou de fazer entre os Principes, e Princezas da Caſa de Condè, da herança da Princeza defunta, coube o Ducado de Bourbon ao Conde de Charolois; porèm o Duque de Bourbon lho compra, e dizem que vale 50U. libras de renda. Monſ. de *Monconſeil*, vendeo o ſeu emprego de Introductor de Embaixadores a Monſ. *Habert* por 330U. libras.

HESPANHA.

Madrid 28 de Março.

COm os Expreſſos chegados da Corte, ſe recebeo a noticia de que os Reys, os Principes, e os Senhores Infantes, e Infantas ſe detiveraõ quatro dias na Cidade de Antequera, para gozar algum deſcanço, e alivio na moleſtia, e geral epidemia de catharros, que ſe tem padecido; e que achando-ſe Suas Mageſtades, e Altezas na ſegunda feira 20. do corrente em eſtado de ſeguir a ſua jornada, ſahiraõ daquella Cidade depois de comer, e chegàraõ de noite à de Loxa, onde deſcançàraõ na terça feira 21. e ficavaõ com animo de proſeguir no dia ſeguinte a ſua viagem atè à de *Santa Fè*, da qual diſta ſómente duas legoas à de Granada.

Por cartas de Malaga ſe ſabe, que no Convento dos Capuchinhos daquella Cidade, faleceu com grande opiniaõ de ſantidade, hum Religiozo leygo, chamado *Fr. Silveſtre de Eſtella*; e que havendo-ſe viſto ao tempo do ſeu falecimento alguns ſinais prodigiozos, foy innumeravel a gente que concorreo a venerar o ſeu corpo, e a ſolicitar reliquias de tres habitos que ſucceſſivamente lhe veſtiraõ, para ſatisfazer a devoçaõ dos moradores daquella Cidade.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 13. de Abril.*

NOs primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos da passada, esteve o Senhor Patriarca prezente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhãa os mais Officios daquelle dia; e depois lavou os pès a treze Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Magestade, e Suas Altezas. Na sesta feira assistiraõ tambem Suas Magestades, e Altezas na mesma Igreja Patriarcal aos Officios deste dia; e ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, deu perdaõ a varios delinquentes na fórma costumada.

Segunda feira primeira oitava da Pascoa beijou toda a Nobreza a maõ a Suas Magestades, e Altezas, e o Marquez de Capicelatro Embaixador delRey Catholico, comprimentou a toda a familia Real na fórma costumada. No mesmo dia foy a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca ao Campo pequeno, visitar ao Senhor Infante D. Carlos; e na terça feira foraõ por mar com o Principe a S. Bento de Xabregas.

Na mesma segunda feira dez do corrente faleceu de huma hydropesia no peito, no sitio dos Prazeres, donde assistia, D. Luis de Almeida, terceiro Conde de Avintes, do Conselho de Sua Magestade, Commendador na Ordem de Christo, Gentilhomem que foy da Camera do Senhor Infante D. Francisco, e seu Estribeiro mor. Havia servido na ultima guerra com o posto de Mestre de campo, do Terço novo da guarniçaõ da Torre de S. Giam; e no Reino do Algarve de Tenente General da Cavallaria. Mandou-se sepultar no adro da Igreja Parroquial de Santos, onde se lhe fez officio de corpo presente no dia seguinte, com assistencia de toda a Nobreza da Corte. Succedelhe na sua Casa o Conde do Lavradio seu filho primogenito.

No mesmo dia faleceu nesta Cidade a Senhora D. Francisca Xavier da Sylveira, mulher que foy de seu primo D. Rodrigo de Castro de Miranda, e filha de Manoel de Miranda Henriques, Alcaide mor, e Commendador de Panoyas: mandou-se sepultar por sua devoçaõ no Semiterio de Santa Anna, q̃ he o jazigo cõmum dos pobres.

A nao de guerra N. Senhora do Rosario, que havia ido ao Porto em conserva dos navios, pertencentes ao commercio daquella Cidade, se recolheu jà ao rio de Lisboa.

Sahio a luz hum livro, Ramos Evangelicos, *quarto Tomo, composto pelo P. M. Fr. Ignacio Ramos Religioso de nossa Senhora do Carmo. Vende-se na portaria do seu Convento, aonde se acharaõ tambem os Tomos antecedentes.*

Na logea de Joaõ Rodrigues mercador de livros às portas de S. Catharina se vende hum papel q̃ sahio a luz com o titulo de Espelho da Corte, ou hum breve Mapa de Lisboa, *de q̃ he Autor Manoel Marques Resende.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Abril de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 10. *de Fevereiro.*

NOVA Emperatriz ſe acha jà a 40. *verſtes* deſta Cidade, e ſe eſpera aqui brevemente. Eſta Princeza tem o corpo bem feito, e o entendimento claro. He dotada de muitas prendas, e de hum grande talento para governar, por cuja razaõ era muy eſtimada dos Kurlandezes. Em quanto Sua Mageſtade naõ chega, trabalha o Conſelho grande (ſegundo dizem) na planta de huma nova fórma de governo, para lhe aprezentar, e pedir a ſua approvaçaõ. Trabalha-ſe tambem actualmente na Caſa da moeda, em fabricar huma grande quantidade de medalhas de ouro, e prata para o dia em que Sua Mageſtade ſe coroar. A'lem dos 10U. homens, que eſtaõ de guarniçaõ neſta Cidade, tem o Conſelho mandado vir mais 6U. dos que eſtaõ em quarteis nas terras viſinhas, com o pretexto de fazer honra aos Embayxadores do Principe *Thamas*, que no dia que fizerem a ſua entrada publica neſta Cidade, haõ de paſſar pelo meyo de todas eſtas Tropas. O Baram de Oſterman Vice-Chanceller, que depois da morte do Emperador eſteve muito mal, ſe acha jà fóra de perigo, mas ainda não aſſiſte no Conſelho. O Duque de Liria Embaixador extraordinario delRey de Heſpanha, que tambem eſteve muy doente, tornou a recair.

Ainda se vay armando de luto o palacio em que faleceu o Emperador, mas atè-gora se naõ tem publicado a fórma, e regimento que se ha de observar no dò deste Monarca. A Emperatriz sua avò, sentio com tanto extremo a sua morte, que oyto dias naõ sahio da sua Camara, e atè-gora naõ tem querido admittir cumprimentos de pezames dos Principes, e mais Senhores da Corte. A infeliz Princeza Dolgorucki tem tomado a resoluçaõ, conforme se assegura, de se recolher a hum Mosteiro atè acabar a vida. Dizem que o Conselho lhe tem assignado huma pensaõ de 5U. rubles em quanto viver.

Petrisburgo 25. de Fevereiro.

O General Conde de Munick Governador, e Commandante desta Cidade, em virtude de huma ordem expressa do Senado de Moscou recebeo a semana passada novo juramento de fidelidade de todos os Officiaes, Generaes, Coroneis, Capitaens de mar, e guerra, Presidentes de todos os Tribunaes, e de todas as pessoas que tem algum cargo, ou emprego nesta Cidade; e fazendo depois ajuntar os principaes habitantes, nomeou com os seus pareceres Deputados, que partiráõ a 8. deste mez para se acharem em Moscou, quando alli chegar a nova Emperatriz; e em nome desta Cidade lhe dar os parabens da sua elevaçaõ ao trono da Russia. Aqui corre a voz de que o General Conde de Jagozinski que logrou muytos favores do Emperador Pedro I. foy prezo em Moscou, por haver falado livremente contra a prezente successaõ; dizendo que devia preferir nella a Princeza Isabel Petrowna, irmãa da Duqueza de Holsacia defunta, e filha do Emperador Pedro I. e da Emperatriz Catharina. Tambem se diz, que o Principe Dolgorucki, que devia ser sogro do Emperador defunto, fora nomeado por elle antes da sua morte, Lugar-Tenente General de toda a Monarquia Russiana; mas duvida-se que esta nomeaçaõ seja confirmada. As cartas de Moscou asseguraõ, que o Conde de Wratillau, Embaixador do Emperador de Alemanha, tem muytas conferencias com os Ministros do Conselho sobre o socorro de 30U. homens, que lhe foraõ promettidos por esta Corte.

POLONIA.

Varsovia 28. de Fevereiro.

OS Deputados do Senado continuaõ as suas conferencias com os Ministros Estrangeiros. Pelo que toca aos do Emperador, pertende a Republica, que Sua Magestade Imperial lhe cumpra a promessa que lhe tem feito, de nomear Commissarios para demarcarem os limites das suas fronteiras pela parte de Silezia; e que lhe pague huma certa quantia devida por esta razaõ à Coroa. Em quanto à Russia pertende a Republica, que aquella Coroa desista das pertençoens que tem sobre Kurlandia, e que não ponha nenhum obstaculo

lo ao ultimo Decreto da Republica. O Ministro de Suecia propoz os dias passados aos Ministros seus conferentes hum novo projecto de alliança entre esta Republica, e Sua Magestade Sueca. O Nuncio do Papa reprezentou ao Arcebispo de *Gnesna* Primaz do Reino, que Sua Santidade sentia summamente ver que os Bispos de Polonia, em lugar de apoyar os interesses da Santa Sè Apostolica, saõ os mesmos, que tem feito differir tanto tempo o ajuste das differenças em que se achaõ; mas que esperava que sua grandeza empregaria todo o cuidado no accommodamento deste negocio; e que em remuneraçaõ do seu zelo naõ deixaria Sua Santidade de o promover à dignidade de Cardeal; porèm o Primaz lhe replicou „ Que a unica regra por „ onde governava o seu procedimento, era o bem do Reino, tanto „ no que toca ao Ecclesiastico como ao temporal; que não tem mais „ ambiçaõ, que da gloria da sua patria, e que nunca faltarà a fazer „ sua obrigaçaõ, ainda que tenha por certeza, que por essa causa „ não lograrà a dignidade, de que foraõ revestidos os Arcebispos seus „ antecessores. A 18. do corrente partio daqui para Saxonia o resto dos Granadeiros grandes, com os Janizaros que se fizeraõ neste Reino. Agora se diz, que o Principe Wiesniowisky se recebeo com a Condessa viuva de Flemming.

SUECIA.

Stockolm 28. de Fevereiro.

ANte-hontem chegou a esta Cidade o Brigadeiro de Degenfeld com despachos do Land-grave de Hassia-Cassel, que logo foraõ mandados a *Orebroe*, onde Sua Magestade se acha ha dias tomando o divertimento da caça. No mesmo dia teve Mons. Rumpf, Ministro da Republica de Hollanda huma dilatada conferencia com o Conde de Horn, e dizem que consistio sobre a alfandega de Riga, e sobre a Companhia, que neste Reino se pertende erigir, para fazer commercio na India Oriental. O Vice-Almirante Taube foy estes dias passados a Carlescroon, para dar algumas ordens tocantes às cousas da marinha. Naõ se fala jà em convocar os Estados do Reyno, nem se crè que esta convocaçaõ se faça antes de se ver o caminho que toma os negocios da prezente conjuntura.

DINAMARCA.

Kopenhagen 2. de Março.

ElRey fez a semana passada huma promoçaõ geral de Officiaes de guerra, para prover todos os postos que se achavaõ vagos nas suas Tropas, e nella sahio por General de batalha o Coronel Brockenhausen. Sua Magestade determina mandar hum Enviado extraordinario a Berlim. Entende-se que serà nomeado para esta funçaõ o General de batalha Lewenhor, e que partirà a semana proxima. As

Tropas

Tropas Dinamarquezas que estaõ aquarteladas na Holsacia, tem tido ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro aviso. Ha seis mezes que se descobrio nas visinhanças da Cidade de *Oldeslo* huma mina de sal; e ElRey a mandou examinar por hum Medico, e outras pessoas capazes, para ver se poderà ser de alguma utilidade.

ALEMANHA.

Hamburgo 7. de Março.

TOda a Alemanha parece que vay a entrar em movimento. As Tropas Hassianas, que estaõ ao soldo delRey da Grãa Bretanha, se devem pôr sem demora em marcha para se irem incorporar com as de Hannover. ElRey de Prussia tem dado a mesma ordem às suas. As de Mecklenburgo que estaõ em Kurlandia devem continuar no serviço da Russia. O Commandante de Domitz teve ordem de augmentar atè 6U. homens, o corpo de gente que tem a seu mando. Em Hannover se augmenta o corpo dos artilheiros, e os que estaõ nomeados para sair à campanha, tiveraõ ordem para marchar ao primeiro commandamento. Os cavallos para a artelharia estaõ actualmente promptos para partirem dentro de 48. horas. Tambem estaõ promptos os carros para as municoens, e bagagens. De Dresda nos vem a descripçaõ do campo, que se deve formar no mez de Mayo proximo, a huma legua de *Mulhberg*. Entre outras obras que nelle se tem feito, se abateo hum moinho do lugar de *Glaubniz* sobre huma eminencia, e se formou nella hum Palacio para ElRey, donde Sua Magestade poderà descobrir todo o Exercito. A alguma distancia dalli se fabricou outro para o General Conde de Wackerbarth, e entre estes dous Palacios se tem plantado noventa peças de canhaõ. Tem-se construido tambem varias logeas, e entre outras huma de cem covados de comprimento, e vinte e quatro de largo, que ha de servir de uxaria para ElRey; e outra tambem grande em que se fabricàraõ os fornos. Tem-se tomado as precauçoens necessarias para ter o campo limpo, e impedir as immundicias. Ha no mesmo campo oito piramides de 18. covados de altura, cada huma das quaes ha custado 800. patacas. Espera-se a onda butra de cobre, que hade mandar ElRey de Prussia, na qual se veraõ as suas Armas, e as de Polonia. A famosa estatua equestre delRey, que tem custado mais de 60U. patacas, serà posta na frente do Exercito. Tem-se lançado huma ponte sobre o rio *Albis*, junto ao lugar de *Russen*, donde se hade lançar hum bom fogo de artificio. Assenta-se que este campo custarà mais de dous milhões a ElRey, mas como Sua Magestade tem resolvido fazer todos os annos neste mesmo sitio a revista das suas Tropas, todos os edificios que se tem feito, ficaràõ conservados.

Vienna 4. de Março.

O Emperador continua a assistir todos os dias no Conselho de Estado ordinario, e nas conferencias particulares dos seus Ministros. A semana passada houve huma que durou muytas horas sobre os negocios de Italia, e nella assistirão os Ministros de Toscana, e Parma. O Eleytor de Baviera tem dado consentimento para que possão passar pelas suas terras para Italia as Tropas de Sua Magestade Imp. com a condição de que paguem exactamente os mantimentos, e forrajes, e que não committão excessos. O General Feld-Marechal Conde Maximiliano de Stahremberg teve ordem para se preparar, e partir para Italia para tomar o governo das Tropas Imperiaes, que alli se devem ajuntar. Trabalha-se tambem em equipagens para o Principe Eugenio de Saboya, de que se entende que S. A. sairà a campanha, no caso que haja rompimento. Esperão-se brevemente quatrocentos, e quarenta cavallos para serviço da artelharia, os dezanove batalhoens que marchão a semana proxima para Italia, e fazem a segunda parte dos Regimentos Imperiaes destinados para aquelle Paiz, serão seguidos de outros muitos Regimentos.

A 28. do mez passado se recebeo por hum Expresso chegado de Roma a noticia da morte do Papa Benedicto XIII. logo Sua Magestade Imp. mandou aviso aos Cardeaes Alemaens para se aprestarem com a mayor brevidade, a fim de se acharem no Conclave, e assistirem à eleição de hum novo Pontifice. O Cardeal *Collonisch* Arcebispo desta Cidade partirà a 14. do corrente; e os Cardeaes de *Schrotenbach*, de *Czacky*, de *Althan*, de *Sintzendorff*, de *Schomborn*, *e de Bossu de Alsacia* o seguirão brevemante, e cada Cardeal recebe para os gastos desta viagem 12U. florins de Alemanha da caixa Imperial.

Os avisos das fronteiras nos dizem, que os Turcos vão fazendo huma linha para a parte de Niza, na qual trabalhão com grande pressa. Mons. de Eyersperg, Sargento mòr de Temeswar, està feyto Commandante de *Orsova*. Suas Magestades Imperiaes receberão cartas da nova Emperatriz da Russia, nas quaes lhes dà parte da sua elevação ao treno daquelle Imperio, com a asseveração de que cumprirà exactamente todos os compromettimentos que se tem feito entre as duas Cortes. Dizem que o Conselho grande da Russia declarou ao Ministro de Sua Magestade Imp. que podia estar certo, que se lhe não faltarà com o soccorro promettido dos 30U. homens; e que no caso que seja necessario se augmentarà o numero das Tropas, que marcharão para Transilvania, e Hungria, para fazerem a guerra aos Turcos, quando elles queirão fazer algum movimento para perturbar a paz.

GRAN

GRAN BRETANHA. *Londres 10. de Março.*

ELRey foy a 3. do corrente à Camera dos Pares com as ceremonias costumadas, e deu o seu real consentimento a muitos actos publicos, e entre outros hum que reduz a dous chelins por libra a tayxa, que se cobra das terras, e mais rendas dos subditos de Sua Magestade, que vem a ser o mesmo, que dezaseis vintens por cada 3600. de renda. A Camera dos Communs formada em grande Junta resolveo acordar a ElRey, álem das sommas jà referidas, a quantia de 23U452. libras esterlinas, para os pensionarios externos do hospital de *Chelcea*, durante este anno. A de 28U780. libras esterlinas, para muitas despezas extraordinarias, a que o Parlamento não proveo na Sessaõ do anno passado. A de 64U. libras esterlinas para a paga dos Officiaes reformados, assim de terra, como de mar neste anno prezente: 10U. libras esterlinas para a subsistencia do hospital de *Greenwich*: 115U446. libras esterlinas para satisfaçaõ das quebras que houve nas sommas acordadas no anno de 1729. 63U444. libras esterlinas pelas quebras da consignaçaõ geral de 724U849. libras do anno que acabou pelo dia de S. Miguel passado, applicadas ao pagamento das dividas da Naçaõ. 77U127. libras esterlinas para a despeza da artelharia da terra durante este anno, e 17U272. libras esterlinas para as despezas extraordinarias da mesma artelharia, a que a Camera não havia dado provimento que tudo junto importa a somma de tres milhoens 595U689. cruzados, a razaõ de nove cruzados por cada libra. Esta semana se manifestàraõ na alfandega 260U. onças de prata para a India Oriental. 90U. onças para Hollanda, e 13U120. onças de ouro em pò, e em moeda para passar a Paizes Estrangeiros. Os guardasjoyas, e bayxella da Coroa tiveraõ ordem para fazerem hum serviço novo de bayxella de prata dourada, para o uso do Duque de Cumberlandia, filho segundo de Sua Magestade.

No ultimo Conselho privado que ElRey fez no Palacio de S. Jayme, se resolveo mandar hum Embaixador extraordinario a Moscou, assim para dar o parabem à nova Emperatriz, como para renovar com algum novo Tratado a boa correspondencia que havia entre os Inglezes, e os Russianos antes da morte da Emperatriz defunta; e corre a voz de que Mylord *Carteret*, Vice-Rey de Irlanda serà encarregado desta funçaõ. Tambem se diz, que o Cavalleiro *Carlos Hothan*, membro do Parlamento, e hum dos gentis-homens da Camera delRey, passarà brevemente à Corte delRey de Prussia com o caracter de Enviado extraordinario. Sesta feira chegou hum Expresso de Pariz, e no mesmo dia deu o Cavalleiro Roberto Walpole noticia na Camera baixa, que ElRey havia recebido pelo mesmo Expresso huma declaraçaõ muy favoravel da Corte de França,

sobre

ſobre Dunkerque, porque havia Sua Mageſtade Chriſtianiſſima conſentido, em que ſe mandaſſem Commiſſarios para reporem o porto daquella Cidade no eſtado em que deve eſtar, ſegundo o Tratado de Utreque, no caſo que os Dunquerquezes hajaõ feito alguma couſa eſſencial contra o que alli ſe conveyo. Logo no dia ſeguinte ſe deſpachou o Expreſſo, e partio para Pariz Mylord Harrington com huma commiſſaõ, e inſtrucçoens para huma negociaçaõ particular. Segunda feira chegou aqui de Dunkerque o Coronel Armſtrong, e teve logo audiencia de Sua Mageſtade, a quem deu parte dos ſucceſſos da ſua commiſſaõ. Hoje ſe formou a Camera dos Communs em Junta, para ponderar o Eſtado da Naçaõ, pelo que toca a Dunkerque, ſobre o que ſe tem movido grandes debates, e ſegundo toda a apparencia, não acabaràõ ſenão jà muy de noite.

FRANCA. *Pariz* 18. *de Março.*

MOnſenhor Maſſey, Arcebiſpo de Athenas, e Nuncio ordinario do Papa, teve a 10. do corrente huma audiencia particular delRey, a quem deu parte do aviſo que tinha recebido da morte do Papa Benedicto XIII. e lhe apreſentou huma carta do Collegio Cardinalicio. A Rainha continua felizmente na ſua prenhez, que foy declarada a 4. e logra huma ſaude perfeita. ElRey mandou dar 50U. libras a cada hum dos Cardeaes de Biſſy, e Rohan, para os gaſtos da ſua viagem a Roma, que he o que ſe lhe coſtuma dar de ajuda de cuſto em ſemelhantes occaſioens. As deſordens que os Indios da Luiziana tem feito nas Colonias Francezas da nova Orleans, não ſaõ taõ conſideraveis como ſe publicou ao principio, porque ſó degolàraõ doze peſſoas. Fala-ſe em que haverà brevemente huma promoçaõ de Marechaes de França, e que o Conde de Coigni, ou Monſ. d'Asfelt iraõ mandar as Tropas Francezas, no caſo que paſſem a Italia. O campo de Cavallaria que ſe deve formar ſobre o rio Sambra, ſerà mandado pelo Principe de *Tingri*, e compoſto dos Regimentos ſeguintes. *Coronel General*, de quatro eſquadroens; *Meſtre de Campo*, *e Le Roy*, de tres eſquadroens cada hum; o *Real Coiraça*, *o Real Cravata*, *Delfim*, *Bretanha*, *Berry*, *Conde de Clermon*, *Lambeſc*, *S. Simaõ*, *Geſvres*, *la Rochefoucault*, *Brion*, *la Motte*, *Houdancourt*, *La Ferronnaye*, *Chepi*, *Coſſe*, *e Ruſſet*, de tres eſquadroens cada hum, que fazem juntos dezanove Regimentos, e 58. eſquadroens. Haverà outro acampamento ſobre o rio *Moza*, que ſerà mandado pelo Conde de *Belile*, e compoſto dos Regimentos ſeguintes: a ſaber; o *Real Eſtrangeiro*, de dous eſquadroens, *Real Alemaõ*, *e la Reyna* de quatro eſquadroens cada hum; *o Real Rouſelhon*, *ElRey Stanislao*, *Orleans*, *Bourbon*, *Toloza*, *Villeroy*, *la Tour*, *Lorena*, *Montrevel*, *Beringhen*, *Lenoncourt*, *Roſen*, *Bethunes*, *e Monchy* de tres eſquadroens cada hum,

que fazem juntos dezasete Regimentos, e 52. esquadroens. Formar-se-ha mais outro acampamento sobre o rio *Saona*, que será mandado pelo Duque de Levi, e composto dos Regimentos seguintes: *Commissario General, o Real, o Real Piamonte, Anjou, Condè, Mayne, Chalas, Villars, Luynes, Cajeux, Turenna, Vaudray, Peyre, Aumont, Lorges, Levi, Luc, e Noailhes* de tres esquadroens cada hum, que fazem juntos dezanove Regimentos, e 57. esquadroens.

PORTUGAL. *Lisboa 20. de Abril.*

NA manhãa de quinta feira da semana passada foy a Rainha, Principe, e Princeza nossos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro, a divertirse na tapada de Alcantara, onde em huma batida matàraõ hum grande numero de coelhos. Dalli foraõ ouvir Missa à Igreja de N. Senhora das Necessidades, e jantàraõ na quinta do Marquez de Fronteira no sitio de Bemfica, onde de tarde se foy encontrar com Sua Magestade, e Altezas o Senhor Infante D. Carlos, e de noite se retiràraõ todos pelo campo pequeno.

Na sesta feira se divertiraõ no passeyo do rio, mandando fazer lanços aos pescadores. No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora à sua costumada devoçaõ de visitar a Imagem de N. Senhora das Necessidades. Domingo foy com a Princeza, com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca à Igreja Paroquial de nossa Senhora da Encarnaçaõ, fazer oraçaõ a S. Vicente Ferrer, cuja festa se celebrava naquelle dia, e na segunda feira foraõ visitar a Igreja dos Padres de S. Francisco de Paula, por ser o dia destinado à festa deste gloriozo Santo.

Ao Conde de Obidos, Meirinho mòr do Reino nasceu terceiro filho varaõ.

Na tarde de segunda feira 17. do corrente faleceu no sitio de N. Senhora dos Prazeres, onde estava moradora, de hum scirrho no baço, a Senhora Condessa de Avintes D. Joanna de Noronha, filha que foy do Visconde de Villa nova da Cerveira, D. Joaõ Fernandes de Lima, havendo sò oyto dias q̃ tinha falecido o Conde de Avintes seu marido; mandou-se sepultar na Igreja de S. Frãcisco desta Cidade.

Tambem faleceu na Villa de Setuval Jorze de Cabedo de Vasconcellos, moço Fidalgo da Caza Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, Capitaõ que foy de cavallos de huma Companhia que fez à sua custa, e Coronel de hum Regimento de Infanteria da Provincia do Minho, com que servio na ultima guerra.

Sahio impresso em Coimbra hum livrinho intitulado Memorial para a vida eterna, e Ramilhete de Flores Espirituaes. *Vende-se no bairro alto na rua das Gaveas em caza do livreiro Antonio da Costa Valle.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Abril de 1730.

BARBARIA. *Mequinès 14. de Janeyro.*

MULEY Abdalah ſe acha jà poſſuindo pacificamente todos os Reynos, e Eſtados que dominou Muley Iſmael ſeu pay. Eſte Principe he taõ favoravel aos Chriſtãos, que em ſeu beneficio mandou publicar hum Decreto pelo qual concede aos Religioſos Miſſionarios Deſcalços da Ordem de S. Franciſco, que poſſam viver nos ſeus Eſtados; particularmente nas Cidades de *Fez*, *Salè*, e *Tetuam*. Tomou tambem na ſua protecçaõ o Hoſpital dos Chriſtãos de *Mequinès*, permitindo que haja ſempre nelle dezaſeis Religioſos, e hum Cirurgiaõ Chriſtão, para aſſiſtirem aos Eſcravos que adoecerem; e ultimamente ordenou, que nenhum dos ſeus ſubditos, aſſim brancos, como negros, ſe oponha ſobpena de vida, à execuçaõ deſte Decreto.

ITALIA. *Napoles 11. de Março.*

A Regencia de Tunes ſe moſtra firme em conſervar o Tratado de Paz feito com o Emperador, porque havendo alguns Corſarios daquelle porto tomado cativos varios Chriſtãos, que achàraõ a bordo de navios, que levavaõ bandeira Imperial, o Bey, e os do Conſelho os mandàraõ pôr logo na ſua liberdade. Neſte Reyno ſe aparelhaõ actualmente as duas naos de guerra *S. Leopoldo*, e *S. Carlos*, nas quaes ſe embarcaõ mantimentos para ſeis mezes; e o Conſelho da Fazenda tem fretado hum grande numero de Tartanas, que devem partir

com eſtas naos para *Trieſte*, e *Fiume*, onde ſe eſperaõ brevemente as reclutas dos Soldados Alemães deſtinados para os Regimentos Imperiaes, que eſtam neſte Reyno, e no de Sicilia. O mal de bexigas tem feito morrer aqui de hum mez a eſta parte muitas peſſoas de conſideraçam; e entre outras D. Carlos de Capua, ultimo filho do Principe de la Riccia, e o Conde Franciſco Antonio Avellone. D. Filipe, e D. Martim Caraffa partiraõ daqui para ſe acharem na funçam do recebimento do Duque de Matalone ſeu irmaõ, a quem os Commiſſarios que ſe nomeàraõ para acomodar os deſarranjos da ſua caſa, conſignaraõ 17U. ducados cada anno para a ſua ſubſiſtencia, applicando o reſto das ſuas rendas, que ſaõ conſideraveis, para o pagamento das ſuas dividas. A differença que ſobreveyo entre o Cardeal Pignatelli, Arcebiſpo deſta Cidade, e os Padres da Companhia de Jeſus, ſe ajuſtou por intervençaõ do Duque de Monteleone, irmaõ do meſmo Cardeal; ſaindo da Cidade o Perfeito do Collegio grande, para ir exercitar o meſmo emprego em outra parte. A ſemana paſſada chegou huma ordem da Corte de Vienna, que o Vice-Rey mandou immediatamente aó Conſelho da Fazenda, para lhe fazer dar execuçaõ. Eſta ordem contèm, que de todos os Eſtrangeiros, que poſſuem feudos neſte Reynó, ſe tomarà inteiramente o que eſtès renderem o diſcurſo de hum anno; que ſe pagarà hum tanto de todas as mercès feitas por Sua Mageſtade Imperial, e Catholica; que cada hum dos Barões do Reyno ſerà obrigado a dar hum cavallo montado a S. Mag. Imperial por cada feudo q̃ poſſue: cada cavallo he avaliado em oitenta e dous ducados, e ſegundo o numero dos Baróes, ou Senhores titulares, importa 300U. ducados eſte impoſto.

Florença 11. de Março.

O Graõ Duque continua a fazer conferencias muy frequentemente com os ſeus Miniſtros. Com eſtes tem tido o Marquez de la Batie, Enviado extraordinario del Rey Chriſtianiſſimo, outras particulares, com a occaſiaõ dos deſpachos que recebeo da ſua Corte. O Embayxador do Emperador he admitido agora mais vezes à audiencia de S. A. Real, do que em outro tempo; o que dà occaſiaõ a ſe entender, ſem embargo do grande ſegredo, que neſtes negocios ſe guarda, que S. A. Real, naõ quer em quanto for vivo, ver preſidiadas as ſuas Praças de Tropas Eſtrangeiras. Tambem parece que iſto ſe confirma com vermos guarnecer os portos do mar com peças groſſas de artelharia, e prover os armazens com toda a preſſa. O General Caponi antes de ir tomar poſſe do ſeu novo governo de Leorne, quiz primeiro ir a Roma ver o novo Cardeal Salviati, ſeu tio, cuja familia feſtejou aqui tres noites continuadas, com luminarias, e outros divertimentos a ſua promoçaõ. Monſ. Coreſi del Bru-

no, Governador de *Groſſeto*, eſtà feito Marechal de Campo, e Governador da Fortaleza, e Cidade de *Porto Ferrayo*. Na noite de 12. do mez paſſado, logo depois de Ave Marias, ſe vio no orizonte deſte Eſtado hum *Phenomeno*, que caminhava de Levante para Poente, e tinha a figura de huma linha de fogo, que parecia deitar algum fumo de eſpaço a eſpaço. Deſapareceu jà quaſi ao romper do dia, diminuindo-ſe pouco a pouco; mas deixando a todos os moradores que o viraõ cheyos de temor.

Genova 21. de Março.

A Dous deſte mez chegou a eſte porto huma nao de guerra Ingleza, chamada *Torrington*, em que vinha embarcado o Conde de Kinnoul, que paſſa a Conſtantinopla por Embayxador delRey da Graã Bretanha. Por outro navio, que ultimamente chegou de Nizza temos a noticia, de que ElRey de Sardenha mandàra ordens a Villa Franca para ſe aparelharem todas as galès que ha naquelle porto. Tambem ſe eſcreve de Turin, que Sua Mageſtade Sardanienſe ſendo requerido pela parte do Emperador, e pela dos Aliados de Hannover, reſpondera ultimamente, que nem hum, nem outro partido queria ſeguir; mas obſervar huma exacta neutralidade; e que ſó teria por inimigas quaeſquer Tropas Eſtrangeiras, que entraſſem nas terras dos ſeus Dominios.

Tem dado algum cuidado a eſta Republica as perturbaçoens de *Corſega*. Pertendia a Republica, que os habitantes daquella Ilha lhe ſatisfizeſſem eſte anno o valor do trigo com que os mandou ſoccorrer no paſſado, padecendo huma univerſal careſtia, a que ſe receava ſuccedeſſe huma deploravel fome. Os povos a quem agora pareceu mal pagarem o que entendiam ſer eſmola, ſe tumultuàraõ, e em numero de 12U. peſſoas, a mayor parte montanhezes, concorrèraõ à Cidade de *Baſtia*, cabeça daquella Ilha, e nam ſómente a ſaqueàraõ, mas todas as povoaçoens dos campos vizinhos, precizando o Governador a recolherſe à Fortaleza por fugir da morte. Ainda continuaria mais o ſeu furor, ſe Monſ. Mari, Biſpo de *Aleria*, os naõ perſuadiſſe a retirarſe, aſſegurando-lhe que o Governador prometia, que no termo de hum mez a Republica lhe mandaria entregar as armas de que os havia privado, lhes diminuiria as tayxas, e direytos, e lhes abateria o preſſo do ſal. Com eſta ſatisfaçaõ ſe retiràraõ os deſcontentes para a Coſta de S. Florencio; e entendendo-ſe, que aſſim ſe acabaria eſta dezordem, chegou depois a noticia, de que vendo elles que o Governador tinha poſto a Cidade de Baſtia em eſtado de deffença, e mandado entregar armas aos ſeus moradores, para diſputarem o aſſalto, e que eſperava hum reforço de Tropas de Genova, ſe começàraõ a ajuntar em mayor numero, e ſe achavaõ per-

to

to de 22U. homens em hum corpo, persistindo sempre na sua teima. A Regencia querendo acodir a negocio de tanta importancia, mandou partir daqui a Jeronymo Venerozo, que ultimamente teve a dignidade de Doge, e sendo em outro tempo Governador daquella Ilha, conseguio o amor, e a veneraçaõ de todos os seus habitantes, para que com a sua prudencia, affabilidade, e bons arbitrios possa serenar os espiritos daquelles povos.

Milaõ 4 de Março.

AS Tropas Imperiaes se esperaõ brevemente de Alemanha. O nosso Covernador mandou publicar huma ordem, pela qual todos os moradores, assim desta Cidade, como de todas as mais terras do Ducado, devem dar dentro de oito dias hum rol de toda a quantidade de aveya que tem, sobpena de confiscaçam. Trabalha-se tambem muyto nos meyos de ajuntar dinheiro, para se servir delle no cazo da guerra, de que este Paiz parece que se acha ameaçado. As Tropas que se esperam se hamde ajuntar no Ducado de Mantua para dalli passar a Toscana, a fim de cobrirem este Ducado, e se oporem à entrada das Tropas Estrangeiras. Outro corpo hade fazer o mesmo pelo que toca a Parma. Tem-se dado ordens para se lhe prepararem viveres, e forragens; e se fala tambem em apprestar hum trem de artelharia. Escreve-se de Bolonha, que a mayor parte dos moradores daquella Cidade se achaõ doentes de huma epidemia muy perigoza, de que morre muyta gente, sem se poder descobrir remedio para a curar, ainda que se tem mandado buscar os Medicos mais doutos das Cidades visinhas. A de Ferrara começa agora a padecer a mesma doença, que tambem tem feyto grandes progressos em Milam; porèm começa a cessar em Genova, onde faleceu no mez passado Ambrosio Imperiali, Doge que foy daquella Republica. O Cardeal Cuzani se acha aqui perigosamente enfermo. As preces publicas, que se fizeraõ nesta Cidade, se acabàraõ com huma Porcissaõ solemne, em que concorrèraõ todos os corpos dos Misteres.

HELVECIA. *Schafhausen 18. de Março.*

EM Coira se deu principio à Assemblea geral das Ligas dos Grizoens, para se deliberar sobre as propostas do Baraõ de Wenser, Ministro do Emperador, que conforme se assegura, lhes declarou novamente que Sua Magestade Imperial tinha resoluto fazer executar a gosto das Ligas, tudo o que se contèm na Capitulaçaõ de Milam. O Ministro de França que chegou ha pouco, naõ havia ainda entregue as suas cartas credenciaes. As duas Ligas menores, mandàraõ ordem aos seus Deputados para assignarem hum protesto contra a ultima eleyçaõ do Bispo de Coira; mas o Chefe da Liga Superior naõ quiz concorrer com elles. As cartas ultimas de Veneza nos trazem a

nova

nova de haver falecido a 10. do corrente a Eletriz viuva de Baviera, cujo corpo fora posto em depozito na Igreja Collegiada de S.Simaõ, q era a sua Parroquia, para dalli ser conduzido a Munick. Esta Princeza, que se chamava *Tereza Cunigunda Carlota Sobieski*, era filha do famozo *Joaõ Sobieski* Rey de Polonia. Foy segunda mulher de Maximiliano Manoel, Eleytor de Baviera, e mãy dos Eleytores de Baviera, e Colonia. Faleceu de idade de 54. annos. As cartas de Roma nos daõ a noticia de haverem falecido em hum mesmo dia o Papa Benedicto XIII. e o Cardeal Pipia; que por morte de Sua Santidade tem havido muitas perturbaçoens em Roma pelo odio que aquelles povos tem aos naturaes de Benavente, a quem favorecia muito o Pontifice difunto: que os Cardeaes tinhaõ entrado no Conclave, donde logo haviam saido doentes os Eminentissimos Belluga, Davia, e Pico de la Mirandola; que tinha havido quatro scrutinios, nos quaes o Cardeal Imperiali tivera sete votos, o Cardeal Falconieri oito, e o Cardeal Borghese cinco; que todos os Cardeaes que foraõ creaturas do ultimo Papa estaõ estreitamente unidos, pertendendo fazer hum Papa da sua parcialidade; e que se falava muito no Cardeal *Maresoschi*, natural de *Macerata*. Corre aqui huma lista de todos os Cardeaes que ao presente existem, de que se dà a seguinte copia.

Promoçaõ do Papa Innocencio XI.

1. Pamphilio Romano, Cabeça dos Cardeaes Diaconos no anno de 1681.

Promoçoẽs do Papa Alexandre VIII.

2. Ottoboni, Veneziano, Vice-Deaõ dos Cardeaes Bispos, no anno de 1688.
3. Imperiali Genovez, Cabeça dos Cardeaes Presbyteros, Bispo.
4. Barberino, Romano, Bispo.
5. Lourenço Altieri, Romano, Deacono, todos no anno 1690.

Promoçaõ do Papa Innocencio XII.

6. Buoncompagni, Bolonhez, Bispo, no anno de 1695.

Promoçoens do Papa Clemente XI.

7. Pignatelli, Napolitano, Arcebispo de Napoles, Cabeça dos Cardeaes Bispos.
8. Ruffo, Napolitano, Presbyter.
9. Colonna, Romano, Deacono, todos tres no anno de 1706.
10. Albani de S.Clemente, de Pezaro, Presbyt. no anno 1711.
11. Davia, Bolonhez, Presbytero.
12. Cusani, Milanez, Presbytero.
13. Zondodari, Senense, Presbyt.
14. Rohan de Soubisse, Francez, Presbytero.
15. da Cunha, Portuguez, Inquisidor geral de Portugal, Presb.
16. Schorottenbach, Alemaõ, Presbytero.
17. Pico de la Mirandula, Milanez, Presbytero.
18. Corradini, de Sezza, do Estado do Papa, Presbytero.
19. Orighi, Romano, Presbyter.
20. Polignac, Francez, Presbytero, todos no anno de 1712.
21. Erba-Odescalchi, Milanez, Presby-

Presbytero no anno de 1713.
22. Schomborn, Alemaõ, Presb.
23. Olivieri, de Pezaro Estado do Papa, Presbytero.
24. Inigo Caraccioli, Napolitano, Presbytero.
25. Marini, Genovez, Deacono.
26. Thiard de Bissy, Francez, Presbytero.
27. Spinola de Santa Ignez, Genovez, Presbytero, todos no anno de 1715.
28. Borromeo, Milanez, Presbyt.
29. Czacki, Hungaro, Presbyter.
30. Alberony, de Placencia, Presbyt. todos tres no anno de 1717.
31. De Gesvres, Francez, Presb.
32. Jorge Spinola, Genovez, Presb.
33. Bentivoglio, Ferrarez, Presb.
34. Bossut de Alsacia, Flamengo, Presbytero.
35. Belluga, Hespanhol, Presbyt.
36. Pereira, Portuguez, Bispo do Algarve, Presbytero.
37. d'Althan, Alemaõ, Presbyt. todos sete no anno de 1719.
38. de Borja, Hespanhol, Presb.
39. Cienfuegos, Hespanhol, Presbyt. ambos no anno de 1720.

Promoçoẽs do Papa Innocencio XIII.

40. Alexandre Albani de Pezzaro, Deacono.
41. Conti, Romano, Presbytero, ambos no anno 1721.

Promoçaõ do Papa Benedicto XIII.

42. Altieri de S. Matheus Romano, Deacono.
43. Falconieri, Romano, Deacon.
44. Petra Napolitano, Presbyter.
45. Marefoschi, de Macerata, Presb. todos no anno de 1724.
46. Cosçia de Benavente, Presb.
47. del Giudice, Napolitano, Diacono, ambos no anno de 1725.
48. de Fleury, Francez, primeyro Ministro de França, Presbyt.
49. Lercari, Genovez, Presbyt.
50. Quirini, Veneziano, Presbyt.
51. Fini, Napolitano, Presbyter.
52. Lambertini, Bolonhez, Presb.
53. Banchieri, de Pistoya na Toscana, Deacono.
54. Colligola, de Spoleto em Napoles, Deacono, todos no anno de 1726.
55. Astorga e Cespedes, Hespanhol, Presbytero.
56. Colonitz, Alemaõ, Arcebispo de Vienna de Austria, Presbyt.
57. Sintzendorff, Alemaõ, Bispo de Raab em Hungria, Presbyt.
58. Motta, e Silva, Portuguez, Presbytero no anno 1727.
59. Gotti, Bolonhez, Presbyter.
60. Porzia, Friolence, Presbyt.
61. Accoramboni, de Spoleto, Deacono.
62. Caraffa, Napolitano, Presbyt. todos quatro no anno de 1728.
63. Cibo, de Massa carrara, Presbytero.
64. Borghesi, Romano, Presbyt.
65. Ferreri, Piamontez, Deacono, no anno de 1729.
66. Salviati, Romano, Deacono, neste anno de 1730.

ALEMANHA. *Vienna 11. de Março.*

O Emperador tem nomeado ao Conde de Colalto, seu Conselheiro Privado, para ir a Roma assistir à eleyçaõ do novo Papa. O

Cardeal

Cardeal de Sinzendorff chegou ante-hontem de Hungria, do seu Bispado de Raab, e no mesmo dia partio para o Conclave. O Cardeal Colonitz parte hoje. O Cardeal de Schorottenbach pedio ao Emperador o dispensasse desta viagem, allegando a sua muita idade, e os seus achaques; mas como a esta Corte na situação prezente importa muito, que se eleja hum Papa affeiçoado à Caza de Austria, se lhe não admittio a escuza; e dizem que fez a sua viagem de cama. O Conde de Binder, Conselheiro do Conselho Aulico do Imperio, està nomeado para ir a Francfort, por segundo Commissario Imperial com o Conde de Kufstein, para alli convocar os circulos associados, e lhes fazer algumas propostas da parte do Emperador. Hontem se despacharaõ seis, ou sete Correyos às Provincias hereditarias, para levar as Tropas (que devem formar o segundo corpo destinado para Italia) as ultimas ordens do Emperador, para se porem logo logo em marcha. Teme-se muito, que os inimigos façaõ dezembarques na Calabria, e em Sicilia, e assim se tem mandado ordem ao Vice-Rey de Napoles, de tomar todas as medidas necessarias, para pôr as costas daquelle Reyno em toda a segurança, e mandar passar algumas Tropas àquella Ilha. Sobre o aviso que a Corte recebeo de algumas desordens commettidas em varias partes, pelas Tropas Imperiaes que marchaõ para Italia, se nomearaõ Commissarios para as conduzir de quartel em quartel, a fim de se evitarem os excessos. Continuaõ-se as preparaçoens de guerra com todo o vigor. Tem-se junto hum grande numero de forneiros; e repetido ordens para se apressarem as reclutas.

GRAN BRETANHA. *Londres 31. de Março.*

SExta feira da semana passada chegou aqui de Pariz hum dos mensageyros delRey, com cartas de Estevaõ Pointz, Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Magestade, nas quaes se continha. Que havendo elle Embayxador feito queyxa à Corte de França, de que os moradores de Dunquerque tinhaõ mandado fazer algumas obras para repairar o porto daquella Cidade, Mons. de Chauvelin, guarda dos sellos, e Secretario de Estado lhe havia mandado a seguinte Carta, e incluza nella a ordem porque ElRey defendia semelhante obra; e para demolir o que se tivesse feito, em contravençaõ dos Tratados de Utreque de 1713. e da Haya de 1717. A Carta he esta:

Mando a V. Exc. a copia da ordem que ElRey mandou expedir para se fazer o exame mais exacto no porto de Dunquerque; supposto naõ seja necessario dar novas provas da nossa fidelidade, ainda nos negocios mais delicados; e fico persuadido, de que este novo final da nossa exactidaõ serà muy agradavel a ElRey da Grãa Bretanha, e à naçaõ Ingleza. Nos naõ

daremos

darmos nunca lugar a nenhuma duvida sobre esse particular. Peço a V. Exc. queira persuadirse de que ninguem o venera mais do que eu. Versalhes 27. de Fevereiro de 1730. Da parte delRey. Chauvelin.

O theor da ordem incluza he este:

„ N. Capitaõ das naos de Sua Magestade, tem ordem de passar „ logo a Dunquerque, para ahi tomar hum exacto informe da pre„ zente situaçaõ do cannal, e do porto dessa Cidade, e nós da par„ te; Sua Magestade manda ao dito N. faça demolir todas as obras, „ que nelle se tiverem feito, em contravençaõ dos Tratados de Utre„ que, e da Haya, de que vay junta a copia. Manda, e ordena Sua „ Magestade ao Governador, e Commandante da Praça aos Inten„ dentes, e Engenheiros, e a todos os outros seus Officiaes, e sub„ ditos, dem, sendo necessario, toda a assistencia de que se necessitar, „ para a execuçaõ da prezente ordem. Dada em Versalhes a 27. de „ Fevereiro de 1730. L U I S. *Philipeaux.*

O Capitaõ que se não nomea nesta ordem se chama *Blandiniere.* Sua Magestade nomeou por seu Commissario para ir assistir à dita demoliçaõ ao Coronel *Lascellas*. Fala-se em armar com pressa huma esquadra de naos de guerra, que juntamente com as de França, Hespanha, e Hollanda, iraõ conduzir a Italia o Infante D. Carlos. Assegura-se, que se mandarà brevemente hum Embayxador a Moscou para dar o parabem à nova Emperatriz da Russia.

P O R T U G A L. *Lisboa 27. de Abril.*

NA noite de quarta feira da semana passada se fez huma Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, ao comprimento de annos da Serenissima Princeza, que ficou deferido no dia 30. de Março, por concorrer com as devoçoens da semana Santa.

Na quinta feira foraõ a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro, a divertirse em huma das Cazas Reaes do campo do sitio de Belem, onde jà se achava o Principe nosso Senhor. No Sabbado foraõ à sua costumada devoçaõ de visitar a Imagem de N. Senhora das Necessidades; e na segunda feira a divertirse no rio atè Marvilla, onde desembarcàraõ à porta da quinta do Marquez de Marialva; e depois de haver passeado nella algum tempo, se recolheraõ outra vez pelo rio para o Paço.

Na gazeta da semana passada se escreveo por equivocaçaõ haver nascido terceiro filho ao Conde de Obidos, devendo dizerse ao Baram Conde.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*